



EFEITO DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE *Piper malacophyllum* (PIPERACEAE) SOBRE LAGARTAS *Chrysodeixis includens* (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE)

Ana Regina Lucena¹; Thais L. B. Santos²; Angélica Massaroli³;
Diones Krinski³; Mônica Josene B. Pereira⁴

¹Bióloga. Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Tangará da Serra, MT, Brasil. analucena_18@hotmail.com ²Acadêmica de Agronomia. Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Tangará da Serra, MT, Brasil. ³Programa de Pós-graduação em Zoologia. Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil. angelicamassaroli@gmail.com; diones.krinski@ufpr.br ⁴Professora. Departamento de Agronomia. Universidade do Estado de Mato Grosso campus de Tangará da Serra. monica@unemat.br

A lagarta *Chrysodeixis includens* se tornou praga primária nos últimos anos em cultivos de soja. Atualmente o controle desta praga é feito com o uso de produtos químicos, porém estes contaminam o solo refletindo negativamente na saúde humana. Em busca de alternativas para o controle, visa-se conhecer a ação de óleos que tenham atividade inseticida, pois acredita-se que estes produtos ofereçam menores riscos a saúde. Portanto, este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade do óleo de folhas de *Piper malacophyllum* sobre lagartas de terceiro instar de *Chrysodeixis includens*. O bioensaio foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado. As concentrações testadas foram 0,5; 1,0; 2,0; 4,0 e 8,0% e um tratamento controle (acetona P.A.), com 10 repetições em cada tratamento. Dois métodos de aplicação foram testados, um por ingestão e outro por contato tópico. Para o primeiro, folhas de soja foram mergulhadas nos diferentes tratamentos, em seguida foram secas por evaporação. Após a secagem foram colocadas lagartas dentro de potes contendo as folhas tratadas. No segundo método foi aplicado 1 μ L da solução no dorso das lagartas. Diariamente, as lagartas eram alimentadas com folhas de soja e avaliada a mortalidade das mesmas. Para a análise estatística foi utilizado o teste Kruskal-Wallis a 5% de probabilidade. Na aplicação do óleo por ingestão não houve diferença estatística entre os tratamentos (H= 2,8973). Na aplicação tópica do óleo de *P. malacophyllum*, a concentração de 4% apresentou mortalidade de 80% após 142 horas da aplicação. Nas demais concentrações 0,5; 1,0; 2,0 e 8,0% as mortalidade foram de 40, 50, 40 e 60% respectivamente, diferindo estatisticamente do tratamento controle, (H= 14,1044). Estes resultados mostram que *P. malacophyllum* é eficiente no controle de *C. includens* via aplicação tópica.

Palavras-chave: *Pseudoplusia includens*, falsa-medideira, inseticida botânico.

Apoio: Núcleo de Educação em Ciências *Tabebuia aurea* (NECTAR), CNPq.